



O Parque Ecológico de São Carlos ganhou um novo morador. Farofa, um macho de lontra-neotropical com 6,82 quilos, foi encaminhado ao espaço após ser resgatado em Santa Catarina em uma situação de domesticação. O animal foi apreendido e posteriormente destinado ao Parque pela Fundação Jaraguense de Meio Ambiente, de Florianópolis.

Após passar pelo período de adaptação, Farofa já convive com Sol, fêmea que vive no Parque há cerca de nove anos. A chegada do macho abre a possibilidade de formação de um casal e de reprodução da espécie em São Carlos.

Segundo o biólogo Francisco Rogério Paschoal, do Parque Ecológico, a instituição mantém lontras há anos. “A Sol chegou aqui ainda filhote e foi criada no Parque. Agora recebemos o Farofa, também resgatado, para formar um casal e tentar a reprodução desses animais”, explica.

A alimentação do novo morador inclui carne bovina, frango, peixes frescos e congelados, ovos e, eventualmente, camundongos criados para essa finalidade. O manejo também conta com atividades de enriquecimento ambiental, que estimulam comportamentos naturais e ajudam a manter o animal ativo.

“Eles precisam ter atividade constante. O enriquecimento ambiental evita o estresse e proporciona uma rotina mais dinâmica, mesmo sob cuidados humanos”, afirma Paschoal.

A lontra-neotropical tem ampla distribuição pelo Brasil e depende de ambientes aquáticos e de matas ciliares preservados. De acordo com o ICMBio, a espécie é classificada como Quase Ameaçada (NT), principalmente em razão da perda e degradação de seus habitats.

A presença de Farofa e Sol também é utilizada nas ações de educação ambiental do Parque, que abordam a conservação dos rios e das matas ciliares, a qualidade da água, a pesca responsável e o descarte adequado de resíduos.

Em 2026, as lontras e demais animais da família dos mustelídeos são tema da campanha educativa da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB).

{gallery}setembro_2026/NovaLontra{/gallery}

(03/09/2026)